

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIÊNIO 2021-2023

RELATÓRIO FINAL EXERCÍCIO 2023

CPA
Comissão Própria de Avaliação



Março/2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, fundamentalmente situada sob a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Desenvolvida em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a autoavaliação é um processo que busca o autoconhecimento institucional e deve ser conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A avaliação interna é uma pesquisa com toda a comunidade acadêmica afim de analisar o desdobramento de atividades acadêmicas e administrativas relacionadas à produção, desenvolvimento e gestão do ensino na instituição. O resultado da autoavaliação deve conduzir a um entendimento sobre a percepção da comunidade acadêmica e produzir ações de melhoria a serem implementadas pela instituição, em consonância com as ações previstas no PDI vigente.

A autoavaliação se dá em ciclos trienais e a cada ano produz-se relatórios que refletem o desenvolvimento das ações componentes das etapas do processo correspondentes àquele ano. A CPA deve, obrigatoriamente, apresentar três relatórios a cada triênio: dois relatórios parciais e um relatório final.

O presente documento refere-se ao relatório final correspondente ao Triênio 2021-2023, apresentando, portanto, dados referentes às atividades realizadas no terceiro ano deste ciclo avaliativo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

1.1 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC foi criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, através da transformação da Escola Técnica Federal do Acre sob a responsabilidade do Instituto Federal do Amazonas – IFAM tendo em vista a atribuição de competência dada através da Portaria Ministerial nº 1.065 de 13 de novembro de 2007, publicada em 14/11/2007. Esta constituição passou por um processo de organização e ajustes até o ano de 2009. Em 2010, já com a nomeação do primeiro reitor pró tempore, o IFAC iniciou suas atividades práticas, com a publicação do seu primeiro concurso público para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

professores e técnicos, bem como os processos seletivos iniciais de estudantes para ingresso nas modalidades presenciais subsequente, PROEJA e graduação.

Em 2013, se concretizou a última etapa da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica no Acre, com a autorização de funcionamento do Campus Tarauacá, passando a contar com comunidades de ensino em todas as Regionais que compõem o Estado: Campus Rio Branco e Campus Baixada do Sol (regional Baixo Acre), Campus Xapuri (regional Alto Acre), Campus Sena Madureira (regional Purus), Campus Tarauacá (regional Envira) e Campus Cruzeiro do Sul (regional Juruá).

Atualmente, a estrutura física do IFAC compreende a Reitoria e 6 (seis) unidades distribuídas em 5 municípios do Estado, nas modalidades técnico, graduação e pós-graduação (especialização), além da oferta de cursos de formação inicial e continuada. Por meio de parcerias, os campi também ofertam cursos em outros municípios que não possuem unidades do IFAC. Outrossim, recentemente, foi anunciada a implantação de um campus em Feijó.

Ressalta-se que, em 2015, aconteceu o primeiro processo de consulta à comunidade acadêmica para escolha do cargo de Reitor, sendo eleita a Professora Dra. Rosana Cavalcante dos Santos, reconduzida ao cargo na eleição de 2019. Sua organização e funcionamento encontram-se disciplinados no Estatuto, aprovado por meio da Resolução nº 186, de 25/07/2014 do Conselho Superior. As responsabilidades institucionais da gestão, além das previstas na legislação, estão pautadas no PDI e o Termo de Acordo de Metas e Acórdão TCU nº 612/2021, documentos que referenciam a condução administrativa da Instituição.

Em sua primeira edição, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado em 2009, apresenta a identidade da instituição, os objetivos, metas e ações a serem desenvolvidos até 2013. Avançamos e, em sua segunda edição, a elaboração do PDI 2014-2018 considerou as mudanças na legislação educacional, as novas políticas públicas e parcerias firmadas, bem como a reflexão sobre a gestão institucional para atender as demandas da sociedade civil. Em 2016, foi realizada a revisão do PDI 2014-2018 e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, com vistas a adequá-los ao novo contexto local, resultados do primeiro processo de autoavaliação conduzido pela CPA, resultados das avaliações externas e tratamento às Diretrizes Curriculares Nacionais acerca da Educação Ambiental, Direitos Humanos, Relações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Étnico-raciais, Acessibilidade e a Proteção dos Direitos da Pessoa com Espectro Autista. O PDI 2014-2018 teve sua vigência prorrogada até 2019.

A elaboração da terceira edição do PDI refletiu o amadurecimento institucional, pautado no processo de autoavaliação, avaliações externas e a articulação com o Planejamento Estratégico 2017-2036. O PDI 2020- 2024 foi publicado na Resolução nº 12/CONSU/IFAC, de 21 de janeiro de 2020, com o compromisso de revisão anual das suas metas e ações. Nesta perspectiva, PDI 2020-2024 já passou pela sua primeira revisão, aprovada pela Resolução CONSU/IFAC nº 41, de 14 de outubro de 2021, contemplando ações alinhadas com a realidade regional e de cada campus.

1.2 CONCEITOS OBTIDOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS

O Ifac iniciou a oferta de cursos de graduação em 2011, mas somente a partir de 2015 passou a receber comissões designadas pelo MEC para avaliação externa, referente aos processos de reconhecimento de cursos, bem como de credenciamento (ocorrida no ano de 2016, recebendo conceito 3). Desde então, todos cursos de graduação do Ifac - com oferta superior a 4 anos - estão devidamente reconhecidos, tendo alguns recebido renovação automática do reconhecimento, por ocasião da nota ENADE e, outros, por não realizarem a prova, aguardam a visita in loco, ou remotamente, como ainda tem havido, das comissões de avaliação. Em 2022, a CPA participou do processo de reconhecimento de dois cursos de Graduação no Campus Rio Branco, Administração e Matemática, os dois cursos com conceito 5.

O Ifac, atualmente, oferta 21 cursos de graduação, sendo 08 (oito) de licenciatura, 02 (dois) de bacharelado e 11 (onze) superiores de tecnologia. Abaixo, a distribuição desses cursos, com os respectivos conceitos recebidos:

Campus Rio Branco:

Curso	Modalidade	CC*	CPC**	Situação
Ciências Biológicas	Licenciatura	4	3	Reconhecido pelo MEC
Matemática	Licenciatura	5	3	Reconhecido pelo MEC.
Processos Escolares	Tecnologia	4	-	Reconhecido pelo MEC.
Logística	Tecnologia	4	3	Reconhecido pelo MEC.
Sistemas para a Internet	Tecnologia	4	-	Reconhecido pelo MEC.
Administração	Bacharelado	5	-	Reconhecido pelo MEC. Aguardando publicação do CPC.

CC – Conceito de Curso/CPC – Conceito Preliminar de Curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Campus Baixada do Sol:

Curso	Modalidade	CC*	CPC**	Situação
Gestão do Agronegócio	Tecnologia	-	-	O prazo para o processo de reconhecimento ainda não foi alcançado.

CC – Conceito de Curso/CPC – Conceito Preliminar de Curso

Campus Sena Madureira:

Curso	Modalidade	CC*	CPC**	Situação
Física	Licenciatura	3	3	Reconhecido pelo MEC.
Análise e desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	-	-	O prazo para o processo de reconhecimento ainda não foi alcançado.
Zootecnia	Bacharelado	4	3	Reconhecido pelo MEC.

CC – Conceito de Curso/CPC – Conceito Preliminar de Curso

Campus Xapuri:

Curso	Modalidade	CC*	CPC**	Situação
Ciências Biológicas	Licenciatura	-	-	O prazo para o processo de reconhecimento ainda não foi alcançado.
Química	Licenciatura	3	3	Reconhecido pelo MEC.
Agroecologia	Tecnologia	3	-	Reconhecido pelo MEC.
Agroindústria	Tecnologia	3	-	Reconhecido pelo MEC.
Gestão Ambiental	Tecnologia	3	3	Reconhecido pelo MEC.

CC – Conceito de Curso/CPC – Conceito Preliminar de Curso

Campus Cruzeiro do Sul:

Curso	Modalidade	CC*	CPC**	Situação
Física	Licenciatura	4	3	Reconhecido pelo MEC.
Matemática	Licenciatura	3	3	Reconhecido pelo MEC.
Agroecologia	Tecnologia	4	-	Reconhecido pelo MEC.
Processos Escolares	Tecnologia	3	-	Reconhecido pelo MEC.

CC – Conceito de Curso/CPC – Conceito Preliminar de Curso

Campus Tarauacá:

Curso	Modalidade	CC*	CPC**	Situação
Gestão do Agronegócio	Tecnologia	4	-	Aguardando publicação da portaria de reconhecimento.
Ciências Biológicas	Licenciatura	-	-	O prazo para o processo de reconhecimento ainda não foi alcançado.

CC – Conceito de Curso/CPC – Conceito Preliminar de Curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

1.3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Referente a Comissão Própria de Avaliação – CPA, tem como responsabilidade coordenar e articular todo o processo interno de avaliação e disponibilizar informações no E-Mec e site do IFAC. Sua composição se dá através de eleição interna entre os pares, onde há a indicação do membro que irá representar, por campus sua categoria: TAE, Docente e Discente.

Após a eleição nos campi, é realizada uma nova eleição interna para a definição da estrutura organizacional da CPA, a qual terá enfim, a definição do seu Coordenador(a) Geral, Vice -Coordenador(a) Geral e a indicação dos coordenadores dos comitês locais.

Os comitês locais são constituídos pelos membros eleitos especificamente no campus, que podem definir a mesma estrutura organizacional utilizada pela Coordenação Geral. Os comitês locais ainda, devem indicar um membro da comunidade externa para a composição das suas equipes.

A CPA Triênio 2021-2023, foi formalizada a partir de três portarias, que por necessidade de desligamento de membros chegou ao ciclo final com a Portaria nº 237, de 28 de fevereiro de 2023.

1.4 COMPOSIÇÃO DA CPA

1.4.1 Composição por Campus:

CAMPUS	CATEGORIA	MEMBRO	
Cruzeiro do Sul	<u>Docente</u>	<i>Titular</i>	Raphaela Bonfim de Oliveira
		<i>Suplente</i>	Juliana Santos de Souza Cunha
	<u>TAE</u>	<i>Titular</i>	Uéilton Araujo Trindade
		<i>Suplente</i>	Ana Flávia de Lima Rocha
	<u>Discente</u>	<i>Titular</i>	Miquéias Antunes da Silva
		<i>Suplente</i>	Estéphany Tawana de Souza Silva
	<u>Comunidade Externa</u>	Viviane Pinheiro Barros	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

CAMPUS	CATEGORIA	MEMBRO	
Campus Rio Branco e Baixada do Sol	<u>Docente</u>	<i>Titular</i>	Elessandro Santiago Oliveira
		<i>Suplente</i>	Patrícia Nakayama Miranda
	<u>TAE</u>	<i>Titular</i>	Sonaira de Araújo Moura
		<i>Suplente</i>	Luciano Santos de Farias
	<u>Discente</u>	<i>Titular</i>	João Bosco Santos Freire Junior
		<i>Suplente</i>	Júlia Dafne Almeida Bezerra
	<u>Comunidade Externa</u>	Marcos Alves Barreto	

CAMPUS	CATEGORIA	MEMBRO	
Campus Sena Madureira	<u>Docente</u>	<i>Titular</i>	Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti
		<i>Suplente</i>	Cristiane Pontes da Silva
	<u>TAE</u>	<i>Titular</i>	Francisca Heliane Torres da Silva
		<i>Suplente</i>	Ruan de Souza Carvalho
	<u>Discente</u>	<i>Titular</i>	José Mateus Brito de Araújo
		<i>Suplente</i>	Andressa Gomes Ferreira
	<u>Comunidade Externa</u>	Altaíza Liane Marinho	

CAMPUS	CATEGORIA	MEMBRO	
Campus Tarauacá	<u>Docente</u>	<i>Titular</i>	Roberto Pereira Veras
		<i>Suplente</i>	Wellington Alves Aragão
	<u>TAE</u>	<i>Titular</i>	Polyanna Alves do Nascimento
		<i>Suplente</i>	Sem representação
	<u>Discente</u>	<i>Titular</i>	Weliton da Silva Martins
		<i>Suplente</i>	Sem representação
	<u>Comunidade Externa</u>	Sem representação	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

CAMPUS	CATEGORIA	MEMBRO	
Campus Xapuri	<u>Docente</u>	<i>Titular</i>	Luciana Rufino de Souza
		<i>Suplente</i>	Sandra Sales de Oliveira
	<u>TAE</u>	<i>Titular</i>	Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva
		<i>Suplente</i>	Ortemisa Ribeiro da Silva
	<u>Discente</u>	<i>Titular</i>	Railane Santa Ana da Conceição
		<i>Suplente</i>	Ikélisson Diogo de Oliveira
	<u>Comunidade Externa</u>	Ignez Gambin	

1.4.2 Estrutura Organizacional

FUNÇÃO	NOME
<u>Coordenador(a) Geral</u>	Luciana Rufino de Souza
<u>Vice-Coordenador(a)</u>	Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva
<u>Secretário(a)</u>	Vilma Oliveira de Almeida
<u>Suplente de Secretário(a)</u>	Francisco das Chagas Pereira
<u>Coordenador do Comitê Local de Cruzeiro do Sul</u>	Raphaela Bonfim de Oliveira
<u>Coordenador do Comitê Local de Rio Branco</u>	Elessandro Santiago Oliveira
<u>Coordenador do Comitê Local de Sena Madureira</u>	Gabriela Cunha de Oliveira
<u>Coordenador do Comitê de Tarauacá</u>	Roberto Pereira Veras
<u>Coordenador do Comitê Local de Xapuri</u>	Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

2. DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES EM 2023

Em 2023, a Comissão de Autoavaliação atua no encerramento da gestão deste ciclo avaliativo. Sua atuação prevê fundamentalmente, um apanhado geral das informações coletadas na pesquisa aplicada e, por conseguinte, a criação de uma proposição do que denomina-se Plano de Melhorias.

A proposta de um Plano de Melhorias, constitui-se num documento capaz de exprimir não apenas os pontos críticos mais relevantes diagnosticados na autoavaliação mas, partindo desta análise, apresentar sugestões de melhorias também apresentadas pela mesma comunidade acadêmica avaliadora.

Ainda em 2023, seguindo o Calendário de Avaliação para os cursos superiores, o Ministério da Educação – MEC deu prosseguimento às avaliações de cursos que estavam pendentes de reconhecimento/renovação de reconhecimento. Cumprimos os Calendários junto aos Cursos, seguindo o cronograma de datas e horários estipulados pelo MEC, participando das avaliações dos cursos de: Licenciatura em Física (Campus Cruzeiro do Sul – CCS); Processos Escolares (Campus Cruzeiro do Sul – CCS); Processos Escolares (Campus Rio Branco – CRB) e; Gestão do Agronegócio (Campus Tarauacá – CTA).

2.1 PROPOSTA DE PLANO DE MELHORIAS

Os resultados da autoavaliação institucional refletem a voz da comunidade acadêmica que deve ser transformada em instrumento de apoio à gestão, à medida que orienta possíveis projetos, programas e ações que promovam o desenvolvimento do Instituto Federal do Acre – IFAC a partir das necessidades de quem dele participa.

O trabalho desenvolvido sob a condução da CPA, está devidamente registrado nos Relatórios de Autoavaliação, postados anualmente na plataforma e-MEC e também disponíveis no portal do IFAC (<https://portal.ifac.edu.br/comissoes/cpa.html>), assim classificados:

Triênio	Publicação	Relatório
2015-2017	2016	Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (exercício 2015)
	2017	Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (exercício 2016)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

	2018	Relatório Final de Autoavaliação Institucional (ciclo 2015-2017)
2018-2020	2019	Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (exercício 2018)
	2020	Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (exercício 2019), com data de publicação suspensa pelo MEC, em decorrência da pandemia da COVID-19. Por orientação da SERES, será publicado junto com o Relatório de 2020, em março de 2021.
	2021	Relatório Final de Autoavaliação Institucional (ciclo 2018-2020), a ser postado em março de 2021, conforme calendário definido na Nota Técnica CONAES nº 65/2014.
2021 - 2023	2022	Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (exercício 2021)
	2023	Relatório parcial de Autoavaliação Institucional (exercício 2022)
	2024	Relatório Final de Autoavaliação Institucional Ciclo 2021/2023, a ser postado em março de 2024, conforme calendário definido na Nota Técnica CONAES nº 65/2014. (exercício 2023)

O trabalho proposto para a construção de uma proposta para um Plano de Melhorias foi desenvolvido sob uma metodologia simples e efetiva. Em 2022, na visita realizada aos Campi cumprindo a etapa de Socialização dos dados da pesquisa, a CPA propôs à comunidade acadêmica, o preenchimento de uma tabela de sugestões para os pontos críticos apresentados por esta mesma comunidade no momento do preenchimento do questionário de autoavaliação.

Esta tabela recebeu o nome de Balanço Crítico. O Balanço Crítico reflete a ponderação entre as respostas com índices relevantes a aquelas que exigem grande atenção por parte da gestão, resultado do processo de investigação avaliativa realizado. Portanto, aparecem como questões de atenção ou críticas, aquelas respostas a perguntas que obtiveram uma maior variação entre regular, insuficiente e desconhecimento. Quando esses conceitos se sobressaem, insere-se a questão no que denominamos Balanço Crítico.

Este Balanço, principalmente na apresentação nos *Campi*, fez muita diferença e suscitou discussões, questionamentos e reflexões acerca de todas as dimensões avaliadas, pois foram reveladas todas as fraquezas a partir de um olhar oficial do campus sobre ele mesmo. Buscou-se, através da apresentação da CPA, sempre manter a imparcialidade na apresentação, visto que o papel da comissão não é emitir juízo de valor face a qualquer campus e sua rotina.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Em seu segundo Relatório Parcial (exercício 2022) foi apresentado o Balanço Crítico realizado, por Eixo, por Campus, acerca das dimensões avaliadas seguindo também, como anexo, todos os relatórios na íntegra, com o tratamento dado às questões de avaliação preenchidas pela comunidade acadêmica na pesquisa.

Este preâmbulo nos permite adentrar na metodologia utilizada para a apresentação do que denominamos proposta de um Plano de Melhorias. Após reunião com os Comitês Locais, solicitamos que a equipe se apropriasse dos Balanços Críticos de todos os Campi. Após, todos deveriam, da maneira que entendessem conveniente se organizar internamente, destacar os pontos críticos em comum, entre seu campus e os demais. Para tanto, deveriam considerar questões que em seus conceitos representassem um índice “regular” para baixo e, a repetição, por pelo menos 3 (três) da mesma questão entre os campi.

Dessa forma se, entre os 6 (seis) campi avaliados, 3 (três) deles – ou seja, 50% - considerassem o item “relacionamento interpessoal docente-aluno” como ponto crítico, este item deveria aparecer no documento final, proposta de Plano de Melhorias. A atividade fora apresentada propositalmente para todos os campi, no sentido de que, após esta filtragem, os documentos entregues, quando fundidos, fossem o espelho das melhorias esperadas no âmbito do IFAC.

É importante salientar que nas tabelas apresentadas no Balanço Crítico do Segundo Relatório Parcial, existem informações em destaque (negrito). O recorte realizado contempla questões que tiveram índices de conceitos menos interessantes, questões que merecem atenção. O grifo em algumas questões, relaciona aquelas em que os conceitos menos satisfatórios se sobressaíram neste contexto de criticidade. Portanto, sendo prioritários no tratamento a ser dado enquanto informação importante para fins de gerenciamento.

A criação do Plano de Melhorias classificou as questões de atenção com base nas questões já negritadas no Balanço Crítico no Relatório anterior. A seguir, apresentamos a proposta de um Plano de Melhorias que utilizou estas questões já destacadas, agora num contexto de prioridade institucional, assim como com sugestões da comunidade acadêmica para uma possível solução às mesmas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

2.2 PROPOSTA DE UM PLANO DE MELHORIAS

Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão Relacionada	VIII – Planejamento e Avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional
PROPÓSITO	<ul style="list-style-type: none">• CPA – atribuições e atuação;• Apropriação por parte da comunidade acadêmica do processo de autoavaliação institucional;• Existência de um planejamento das atividades de avaliação institucional na instituição;• Condições necessárias para uma avaliação efetiva no decorrer do processo de autoavaliação institucional;• Participação suficiente para assegurar a legitimidade, o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação pela comunidade acadêmica.
Ponto Crítico Comum	Proposta de Melhoria
<ul style="list-style-type: none">➤ Participação das reuniões da CPA no Campus;➤ Impacto das ações da CPA;➤ Transparência das ações da CPA.	<ul style="list-style-type: none">✓ Produção de material informativo sobre a importância e ações da CPA;✓ Reuniões abertas e online para ampliar o conhecimento das ações da CPA (duas vezes ao ano);✓ Certificação dos alunos para participação no preenchimento do questionário;✓ Conscientização do servidor em participar/atender às atividades conduzidas pela CPA;✓ Divulgação da comissão e atividades realizadas por meio de redes sociais e boletins informativos digitais;✓ Criação da CPA no Campus Agrícola da Baixada do Sol;✓ Divulgação das mudanças implementadas a partir dos resultados da autoavaliação institucional;✓ Incluir no primeiro semestre dos cursos de graduação uma apresentação sobre CPA e PDI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo II – Desenvolvimento Institucional

Dimensão Relacionada	I – A Missão Institucional e o PDI	
PROPÓSITO	<ul style="list-style-type: none">• Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica e gestão administrativa;• Cumprimento das finalidades, dos objetivos e dos compromissos que a Instituição assumiu no seu PDI;• Existência de uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da Instituição;• Grau de conhecimento do PDI por parte de toda comunidade acadêmica;• Perfil esperado dos egressos;• Utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pela Instituição.	
Ponto Crítico Comum	Proposta de Melhoria	
<ul style="list-style-type: none">➤ Estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI;➤ Execução de políticas de pesquisa contempladas no PDI;➤ Relação da Instituição com o contexto social e econômico local previsto no PDI.	<ul style="list-style-type: none">✓ Alinhar o IFAC às demandas profissionais do Estado;✓ Melhorar estratégias de pesquisa e condições para a realização das mesmas;✓ Desburocratização dos sistemas;✓ Criar um espaço para os egressos no site;✓ Apresentar nas Jornadas Pedagógicas as políticas de pesquisa, extensão e gestão acadêmica, bem como o PDI;✓ Parcerias com iniciativas públicas e privadas para a inserção dos alunos egressos no mercado de trabalho;✓ Montar um banco de dados dos egressos;✓ Ampla divulgação do PDI em todas as suas reformulações;✓ Desenvolvimento de mais ações e projetos que insiram a comunidade na instituição;✓ Promover espaços de maior participação na elaboração do PDI.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo II – Desenvolvimento Institucional

Dimensão Relacionada	III – A responsabilidade social da Instituição considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural
PROPÓSITO	<ul style="list-style-type: none">• Existência de transferência de conhecimento e importância social das ações da Instituição e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional, nacional e internacional;• Natureza das relações com os setores público e produtivo, com as oportunidades de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;• Ocorrência de ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção aos excluídos, políticas de ações afirmativas;• Critérios adotados pela Instituição para ampliar o acesso inclusivo para pessoas com deficiência;• Ações desenvolvidas pela Instituição no sentido da inclusão e assistência a grupos sociais discriminados e sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica;• Existência de atividades institucionais em interação com o meio social;• Existência de atividades vinculadas com a sociedade civil;• Políticas institucionais de inclusão de discentes em situação econômica desfavorecida;• Inclusão de discentes com deficiência e desenvolvimento de estratégias para a participação destes nas aulas;• Política de contratação de pessoal docente e técnico administrativo com deficiência;• Relações estabelecidas pela Instituição com o setor público, com o setor produtivo e com as oportunidades de trabalho;• Existência de ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais desassistidos.
Ponto Crítico Comum	Proposta de Melhoria
<ul style="list-style-type: none">➤ Ações de valorização da memória e patrimônio histórico e cultural;➤ Ações visando a inserção no mundo do trabalho;➤ Ações desenvolvidas para a sustentabilidade ambiental.	<ul style="list-style-type: none">✓ Divulgar as ações realizadas sobre sustentabilidade e valorização do patrimônio histórico e cultural, bem como adequar de acordo com o perfil de cada curso;✓ Integrar os projetos de sustentabilidade e valorização do patrimônio histórico-cultural de maneira a envolver todos os segmentos institucionais;✓ Criação de hortas, jardins e viveiro (com participação das comunidades do entorno) com reutilização do lixo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

	<p>orgânico para a produção de adubo e biodiesel;</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Mapear instituições e empresas que tenha relação com os eixos do campus na região;✓ Desenvolver/fortalecer uma política institucional de produção artística;✓ Implementar um observatório do mundo do trabalho.
--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo III – Políticas Acadêmicas

Dimensão Relacionada	II – A política de ensino para a graduação, a pesquisa, a extensão, a pós-graduação e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
PROPÓSITO ENSINO	<ul style="list-style-type: none">• Concepção de currículo e organização didático-pedagógica de acordo com os fins da Instituição e das diretrizes curriculares;• Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento;• Pertinência dos currículos, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais;• Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino;• Discussão da relação dos currículos dos cursos e os programas das disciplinas com as Diretrizes Curriculares Nacionais;• Sistemática e periodicidade da revisão dos currículos dos cursos e dos programas das disciplinas;• Currículos e programas das disciplinas em sua correspondência com o perfil do egresso;• Existência de critérios orientadores da atualização curricular e dos programas das disciplinas;• Realização de encontros para discutir os currículos dos cursos e os programas das disciplinas.
Ponto Crítico Comum	Proposta de Melhoria
<ul style="list-style-type: none">➤ Desenvolvimento de atividades práticas;➤ Cumprimento do estágio curricular obrigatório;➤ Apoio técnico-pedagógico oferecido;➤ Conhecimento a respeito da ODP.	<ul style="list-style-type: none">✓ Melhorar e ampliar o apoio técnico-pedagógico, englobando também os cursos superiores e técnicos;✓ Flexibilizar os horários do estágio obrigatório, tendo em vista os horários de trabalho dos alunos;✓ Incentivar e promover desenvolvimento de aulas práticas e visitas técnicas;✓ Realizar melhorias no laboratório e disponibilização de verba para aquisição de insumos para aulas práticas;✓ Acolhimento dos alunos(cotep e coordenações) com explicação dos documentos (ODP e PPC), com base em pontos de interesse aos discentes;✓ Divulgar melhor a verticalização do ensino no Campus;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

- ✓ Realização de capacitação e troca de experiências com os servidores para fortalecer as ações de pesquisa, ensino e extensão;
- ✓ Facilitar o acesso aos documentos do curso;
- ✓ Trabalhar ODP na grade curricular das disciplinas pedagógicas;
- ✓ Melhorar infraestrutura e os insumos dos laboratórios de ciências;
- ✓ Melhorar a estrutura dos laboratórios de informática e da sala de aula;
- ✓ Facilitar o acesso e veículos para atividades práticas;
- ✓ Ampliar a monitoria;
- ✓ Ampliação de parcerias estratégicas do IFAC/Campi visando a garantia de vagas para estágios curriculares e ações integradas de desenvolvimento regional;
- ✓ Ofertar cursos vinculados às oportunidades locais, para melhorar e ampliar o mercado local;
- ✓ Oferta de cursos que atenda os arranjos locais;
- ✓ Manutenção e ampliação dos programas existentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo III – Políticas Acadêmicas

Dimensão Relacionada	II – A política de ensino para a graduação, a pesquisa, a extensão, a pós-graduação e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
PROPÓSITO	
PESQUISA	<ul style="list-style-type: none">• Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação de difusão dessas produções;• Existência de vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional/nacional/internacional;• Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores, inclusive iniciação científica;• Existência de articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;• Divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo discente, docente e técnico-administrativo;• Existência de critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos;• Coerência da produção científica da Instituição com a missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento, com as necessidades sociais e com as exigências da produção do conhecimento;• Existência na Instituição de grupos de pesquisa cadastrados, atualizados e ativos;• Política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais;• Políticas de auxílio na formação de novos pesquisadores na Instituição;• Desenvolvimento de atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa;• Existência de mecanismos que registrem a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da Instituição.
Ponto Crítico Comum	Proposta de Melhoria
<ul style="list-style-type: none">➤ Articulação da pesquisa com ensino;➤ Articulação da pesquisa com a extensão;➤ Adequação entre produção científica e as necessidades da comunidade;➤ Programas institucionais de fomento à pesquisa;➤ Divulgação da produção científica	<ul style="list-style-type: none">✓ Melhorar a divulgação das ações de pesquisa realizadas no campus;✓ Centralizar as ações de pesquisa e extensão desenvolvidas no campus em um meio (site);✓ Melhorar no site, o acesso aos editais;✓ Direcionar as verbas de acordo com os eixos tecnológicos dos campi;✓ Publicar relatórios das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

desenvolvida.

ações/impactos das pesquisas e extensão realizadas, com alcance de visibilidade para a comunidade acadêmica;

- ✓ Redução das burocracias;
- ✓ Integração entre os gestores de ensino, pesquisa e extensão para fortalecer a prática docente;
- ✓ Melhorar os espaços dos grupos de pesquisa;
- ✓ Redução de carga-horária dos docentes para os servidores que realizam pesquisa;
- ✓ Criar um espaço para divulgação de vagas (voluntários ou bolsistas) em projetos de pesquisa;
- ✓ Estimular os TAES (com a redução de CH, por exemplo) para realização de pesquisa;
- ✓ Valorizar e divulgar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo III – Políticas Acadêmicas

Dimensão Relacionada	II – A política de ensino para a graduação, a pesquisa, a extensão, a pós-graduação e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
PROPÓSITO EXTENSÃO	<ul style="list-style-type: none">• Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI;• Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;• Participação dos discentes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação;• Preocupação da Instituição em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade regional em termos sociais, culturais e outros;• Impacto das atividades de extensão na comunidade;• Atividades de extensão e sua integração com o ensino e a pesquisa;• Políticas institucionais para o desenvolvimento das atividades de extensão, bem como os incentivos institucionais ou de outras fontes.
Ponto Crítico Comum	Proposta de Melhoria
<ul style="list-style-type: none">➤ Parcerias com entidades públicas e privadas para promoção de atividades de extensão;➤ Divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos;➤ Articulação do ensino com a extensão;➤ Impacto das atividades extensionistas realizadas visando a transformação da realidade local;➤ Participação dos discentes em ações de extensão e intervenção social;➤ Atividades extensionistas realizadas visando a formação discente.	<ul style="list-style-type: none">✓ Melhorar a divulgação das ações de extensão realizadas nos campi;✓ Criar um espaço para divulgação de vagas (voluntários ou bolsistas) em projetos de extensão;✓ Incentivar o desenvolvimento dos projetos de extensão;✓ Redução da carga-horária dos docentes para os servidores que realizam extensão;✓ Criação de uma disciplina para cada curso de “Iniciação às atividades de extensão”;✓ Estimular os TAEs, com a redução de CH, por exemplo, para realização de ações de extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo III – Políticas Acadêmicas

Dimensão Relacionada	II – A política de ensino para a graduação, a pesquisa, a extensão, a pós-graduação e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
PROPÓSITO PÓS-GRADUAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Políticas institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu;• Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;• Integração entre graduação e pós-graduação;• Existência de um órgão institucional pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação;• Relação dos cursos oferecidos com as atividades acadêmicas da Instituição e o seu impacto sobre elas;• Integração entre graduação e pós-graduação, bem como entre ensino, pesquisa e extensão;• Existência de grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa;• Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.
Ponto Crítico Comum	Proposta de Melhoria
<ul style="list-style-type: none">➤ Política institucional para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização);➤ Política institucional para a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado);➤ Integração entre graduação e pós-graduação (verticalização e interação de pesquisas).	<ul style="list-style-type: none">✓ Divulgar internamente os cursos de pós-graduação;✓ Fazer parcerias com outras instituições (MINTER e DINTER).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo III – Políticas Acadêmicas

Dimensão Relacionada	IV – A comunicação com a sociedade
PROPÓSITO	<ul style="list-style-type: none">• Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;• Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social;• Meios de comunicação utilizados pela Instituição;• Efetividade da comunicação da Instituição e comprometimento com a sua missão;• Frequência da comunicação interna da Instituição e os canais de comunicação utilizados;• Existência de adequada comunicação entre os membros da Instituição;• Completude, clareza e atualização da informação entregue aos usuários da Instituição;• Mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação das diferentes unidades;• Existência de estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio e os recursos para avaliar o cumprimento das metas e objetivos.
Ponto Crítico Comum	Proposta de Melhoria
<ul style="list-style-type: none">➤ Meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade interna (e-mail, GLPI, SEI, etc.);➤ Meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade externa (rádio, TV, Site, etc.);➤ Acesso aos canais de comunicação do IFAC;➤ Apresentação das ações do IFAC pelos meios de comunicação locais;➤ Atuação da ouvidoria.	<ul style="list-style-type: none">✓ Maior articulação e preocupação com a divulgação das boas ações;✓ A publicação das matérias com as ações desenvolvidas nos Campi, precisam de orientação por parte da DSCOM e menos burocracia;✓ Treinamentos/capacitação na área de comunicação para servidores;✓ Melhoria do layout do site institucional;✓ Divulgar e disponibilizar o número da ouvidoria no mural dos campi;✓ Aprimorar o processo de devolutiva da ouvidoria;✓ Maior integração das informações entre os diferentes setores do IFAC;✓ Melhorar a divulgação do IFAC na comunidade interna e externa;✓ Divulgar as ações de verticalização para os alunos do integrado;✓ Tornar o site mais intuitivo;✓ Explorar as redes sociais com posts diários sobre as ações e atividades desenvolvidas pelos campi;✓ Melhoramento da internet nos campi;✓ Criação de um canal de rádio dos alunos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo III – Políticas Acadêmicas	
Dimensão Relacionada	IX – Políticas de atendimento a discentes e egressos
PROPÓSITO	<ul style="list-style-type: none">• Políticas de acesso, seleção e permanência de discentes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;• Políticas de participação dos discentes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;• Mecanismos e sistemáticas de estudos e análise dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;• Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os discentes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;• Aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante;• Instâncias que fornecem bolsas de ensino, pesquisa e extensão; Instâncias que favorecem a participação dos discentes em eventos, programas de mobilidade e intercâmbio, suas normas e critérios para concessão;• Políticas claras de incentivo à participação dos discentes em projetos com os docentes;• Programas e as práticas de iniciação científica e de formação inicial de futuros pesquisadores.• Acompanhamento de egressos e de oportunidades de formação contínua.
Ponto Crítico Comum	Proposta de Melhoria
<ul style="list-style-type: none">➤ Apoio pedagógico oferecido aos alunos com deficiência;➤ Acompanhamento das dificuldades acadêmicas;➤ Ações do NAPNE para atendimento aos discentes;➤ Disponibilização dos materiais e equipamentos para melhor atendimento aos alunos com deficiência;➤ Acompanhamento de egressos.	<ul style="list-style-type: none">✓ Ampliar e melhor divulgar as ações do NAPNE para a comunidade acadêmica;✓ Ampliar o quadro de profissionais do NAES e NAPNE;✓ Avaliar a atuação dos egressos para direcionar as ofertas de cursos às demandas do mercado;✓ Melhorar o apoio aos alunos com dificuldades de aprendizado;✓ Tornar as aulas mais inclusivas;✓ Capacitar os docentes e a COTEP para que o ensino seja mais dinâmico e realmente leve conhecimento “utilizável” aos alunos;✓ Valorização e potencialização do autistário;✓ Divulgar as políticas de apoio aos alunos com deficiências e informar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

	<p>aos alunos o direito de atendimento específico pelo docente;</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Conscientização dos docentes quanto a necessidade de adequações sugeridas pelo NAPNE;✓ Elaboração e execução do PEI;✓ Estudos específicos prévios com docentes que receberão estudantes com deficiência;✓ Formação para os servidores que atuam no NAPNE e aquisição de novas tecnologias e materiais de suporte no ensino;✓ Entrega de chromebooks no mesmo molde do empréstimo de livros, ou seja, empréstimo por tempo determinado;✓ Disponibilização dos materiais e equipamentos para melhor atendimento aos alunos com deficiência
--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo IV – Políticas de Gestão

Dimensão Relacionada	V – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho
PROPÓSITO	<ul style="list-style-type: none">• Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão;• Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo;• Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional;• Relação entre a quantidade de discentes dos cursos e os recursos humanos existentes;• Suficiência quantitativa de pessoal docente e técnico-administrativo para responder aos objetivos e funções da Instituição;• Existência de mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo;• Relação entre experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo com o desenvolvimento da missão institucional;• Existência de instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função;• Existência de instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico-administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função;• Existência de instâncias que fomentem a qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo, bem como os incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções.
Ponto Crítico Comum	Proposta de Melhoria
<ul style="list-style-type: none">➤ Plano anual de atenção à saúde e Qualidade de Vida do Servidor em vigência;➤ Espaços de lazer, convivência e alimentação;➤ Plano anual de capacitação dos servidores (e vigência);➤ Política de capacitação dos servidores;➤ Planejamento do processo de seleção e contratação de docentes substitutos;➤ Organização espacial dos setores.	<ul style="list-style-type: none">✓ Aumentar o número de servidores para atendimento à comunidade acadêmica;✓ Implementar/resgatar e reprografia (xerox);✓ Iniciar o processo de contratação de professores substitutos imediatamente após afastamento de titulares;✓ Tornar o acesso à alimentação gratuito ou pelo menos mais econômico, principalmente para os alunos do ensino médio;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

- ✓ Aumentar o espaço do refeitório;
- ✓ A Biblioteca, NAES, NAPNE e Protocolo devem funcionar durante todo o período letivo;
- ✓ Implementar um ambiente de estudo para professores;
- ✓ Alinhar as capacitações dos docentes com o perfil da instituição;
- ✓ Melhorar as atividades que visam a qualidade de vida e saúde mental dos servidores;
- ✓ Criar uma sala de descanso para todos os servidores que atuam em período integral;
- ✓ Inserir atividades recreativas entre os discentes e docentes para manter o corpo em movimento, com fim de melhorar a saúde corpórea e mental;
- ✓ Trabalhar melhor a relação professor-aluno resguardando ambos os lados sobre situações de assédio moral;
- ✓ Capacitações voltadas para o desenvolvimento de competências comportamentais;
- ✓ Parcerias para atendimento médico/odontológico com valores acessíveis;
- ✓ Reforma e ampliação dos espaços e aquisição de mobiliário adequado aos espaços e de fácil higienização;
- ✓ Realizar ambientação de contratados e apresentação aos colegas antigos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo IV – Políticas de Gestão

Dimensão Relacionada	VI – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
PROPÓSITO	<ul style="list-style-type: none">• Existência de plano de gestão: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos institucionais e coerência com a estrutura organizacional;• Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;• Gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas;• Modos de participação dos atores na gestão;• Investimento na comunicação e circulação da informação.• Existência na Instituição de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões;• Gestão orientada para resultados ou processos;• Existência de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões;• Existência na Instituição de instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões e se o grau de centralização ou descentralização existente é adequado para a gestão da mesma;• Eficiência do sistema de arquivo e registro para dar conta das funções da Instituição.• Instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais;• Organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição.
Ponto Crítico Comum	Proposta de Melhoria
<ul style="list-style-type: none">➤ Fluxo de gestão para documentos, processos e informações;➤ Atuação do Colégio de Dirigentes;➤ Divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes;➤ Conhecimento das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE);➤ Retorno dos assuntos das pautas das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE);➤ Atuação da representação estudantil.	<ul style="list-style-type: none">✓ Melhor informar à comunidade acadêmica sobre o papel do Colegiado e NDE;✓ Definição mais detalhada de fluxos específicos para cada tipo de demanda e publicidade desses fluxos;✓ Publicidade mais ampla quanto ao papel de cada núcleo, departamento e/ou diretoria;✓ Tornar as ações e processos do IFAC mais transparentes;✓ Implementar o planejamento participativo;✓ Divulgação ampla das decisões e encaminhamentos dos NDE e Colégio de Dirigentes;✓ Estabelecer e divulgar fluxo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

	<p>gestão para documentos, processos e informações;</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Incentivar os discentes para que tenham maior protagonismo nas representações de classe;✓ Incentivar a criação de DCE;✓ Instruir os representantes de turma sobre sua atuação e envolvê-los em atividades (reuniões, encontros, etc)
--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo IV – Políticas de Gestão

Dimensão Relacionada	X – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior
PROPÓSITO	<ul style="list-style-type: none">• Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos;• Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;• Existência de compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis.
Ponto Crítico Comum	Proposta de Melhoria
<ul style="list-style-type: none">➤ Planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo;➤ Planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura;➤ Projetos de ampliação;➤ Execução financeira;➤ Participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição;➤ Autonomia financeira dos Campi;➤ Estratégias para melhorar a RAP (relação professorXaluno);➤ Políticas de investimento no ensino, pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none">✓ Implementar a autonomia financeira dos campi;✓ Tornar mais transparente a aplicabilidade financeira da instituição;✓ Incentivo financeiro a pesquisa e extensão;✓ Substituir documentos em papel por meio digitais quando possível;✓ Reutilização da água da torneira nos vasos sanitários;✓ Criação do orçamento participativo do IFAC através de enquetes para que juntos aos discentes possamos definir prioridades de investimentos e gastos e posterior análise de viabilidade e custo-benefício;✓ Treinamento em elaboração, execução e gestão do orçamento público, sobretudo o relativo à instituição;✓ Reforçar o interesse dos servidores, quanto a necessidade de construir estacionamento seguro;✓ Reuniões de planejamento com a participação da comunidade acadêmica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo V – Infraestrutura Física

Dimensão Relacionada	VII – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, laboratórios, recursos de informação, comunicação e serviços.
PROPÓSITO	<ul style="list-style-type: none">• Adequação da infraestrutura em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;• Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;• Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras;• Quantidade de laboratórios adequada para as necessidades da Instituição em relação aos cursos e ao número de discentes;• Suficiência do espaço para que os discentes desempenhem as atividades programadas;• Nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais;• Estado de conservação dos laboratórios e biblioteca;• Adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade e qualidade;• Características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza;• Adequação do espaço na biblioteca e salas de leitura às necessidades dos usuários;• Horários e calendário da biblioteca em relação às necessidades dos discentes nos turnos oferecidos pela instituição;• Quantidade e qualidade dos equipamentos da biblioteca;• Adequação dos materiais e do volume de consultas e empréstimos;• Disponibilidade dos materiais em relação à demanda;• Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda;• Grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta;• Grau de satisfação dos discentes com os laboratórios e biblioteca da Instituição;• Instalações adequadas e adaptadas para a comunidade acadêmica com deficiência;• Locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos;• Número e condições de laboratórios de informática;• Plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental.
Ponto Crítico Comum	Proposta de Melhoria
➤ Planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo;	✓ Disponibilidade de um técnico de informática presente no campus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">➤ Planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura;➤ Espaços de convivência, lazer e alimentação;➤ Serviços de manutenção do Campus (pintura, infiltrações, instalação elétrica);➤ Manutenção dos equipamentos do laboratório de informática;➤ Disponibilidade e manutenção dos veículos;➤ Reprografia (xerox);➤ Disponibilidade de material de expediente (papel, clips, caneta, apagador, etc);➤ Quantidade de exemplares disponíveis na Biblioteca;➤ Qualidade do acervo digital;➤ Insumos para realização de atividades teórico-práticas nos laboratórios;➤ Áreas externas (estacionamento, paisagismo). | <p>quando solicitado o uso do laboratório de informática para auxiliar os professores durante as aulas, quanto ao uso correto dos equipamentos;</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Melhoria dos espaços físicos para garantir a acessibilidade aos PCDs, com rampas e sinalização adequadas;✓ Identificação do estacionamento e política de arborização para proporcionar sombra aos veículos;✓ Construção de um Bloco específico como espaço de convivência, bem como um local para exposições e apresentações culturais;✓ Manutenção frequente das instalações sanitárias;✓ Manutenção frequente dos ar-condicionados dos campi;✓ Aquisição de bibliografia mínima recomendada para cada disciplina, bem como da ampliação do número de exemplares de cada referência;✓ Ampliar o número de máquinas novas e/ou funcionando nos laboratórios de informática;✓ Melhorar a qualidade da conexão da internet nos campi;✓ Administrar os horários dos setores para que estejam disponíveis nos campi em todo período letivo (administrativo, NAPNE, NAES, Reprografia);✓ Manutenção frequente dos veículos;✓ Incluir cabos de várias entradas para conexão dos data-show;✓ Implementar o RU (comida a preço acessível a todos);✓ Investir em novos microfones;✓ Manutenção adequada a todos os laboratórios dos campi;✓ Adquirir instrumentos musicais para o laboratório de música;✓ Implementar um projeto de arborização para os campi;✓ Reforçar a segurança nos campi (muros, catracas, controle de entrada, etc);✓ Incluir a comunidade externa nas |
|--|---|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

atividades de esporte.

4. DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE 2023

Iniciamos o último ano do terceiro ciclo avaliativo do IFAC com proposições concretas para ordenamento formatação dos dados obtidos. A autoavaliação institucional reflete a realidade do Instituto Federal do Acre sob uma ótica muito particular, nos proporcionando reflexões importantes, assim como municiando seus gestores com dados recentes de questões a serem fortalecidas e corrigidas neste processo.

Neste último ano, entramos na fase de conclusão do processo de autoavaliação institucional. De acordo com o Roteiro de Autoavaliação e Diretrizes do SINAES, este último ano do ciclo avaliativo, refere-se à etapa de CONSOLIDAÇÃO. É onde devemos tratar do Balanço Crítico, Divulgação e Relatório.

Este documento final pretende ser representativo do ciclo avaliativo 2021-2023, concentrando todo um esforço em apresentar de forma objetiva e consistente, através da Proposta do Plano de Melhorias, um balanço do que espera a comunidade acadêmica acerca das 10 dimensões avaliadas e tomadas como referência para os rumos a serem traçados internamente.

O resultado dos processos avaliativos, é expressivo para construção de documentos e normativas internas, assim como para a efetiva operacionalização de projetos e políticas de fortalecimento e preservação contínua da qualidade do Ensino ofertado. O processo evolutivo dos resultados da pesquisa com tratamento voltado aos avanços e ameaças identificados é visto como subsídio para a elaboração do documento norteador interno de maior expressividade, o PDI, que encerra em 2024.

Entende-se que o documento elaborado pela CPA, será de extrema importância para a construção do novo PDI, com dados consistentes e pertinentes ao contexto geral do IFAC assim como a aspectos individuais dos *campi*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

4.1 REUNIÕES ORDINÁRIAS REALIZADAS – CPA/2024

Mês	Dia	Hora
<u>Fevereiro</u>	28/02	16h
<u>Março</u>	14/03	16h
	20/03	16h30
	26/03	17h

4.2 CRONOGRAMA DE AÇÕES CPA/2024

AÇÕES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Nivelamento dos documentos apresentados por campus para elaboração da proposta de Plano de Melhorias												
Construção do Relatório Final da CPA Triênio 2021/2023												
Submissão na plataforma E-MEC do segundo relatório parcial da CPA Triênio 2021/2023												
Disponibilização do Relatório Final da CPA Triênio 2021/2023 para a comunidade acadêmica e externa (site)												
Elaboração e publicação de Edital para processo eleitoral de composição da equipe para um novo ciclo avaliativo												
Eleição – CPA 2024/2026												



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Posse e publicação de novos
membros da CPA

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A Autoavaliação Institucional é um instrumento de autoconhecimento institucional, com resultados que estimulam uma reflexão coletiva sobre os rumos da Instituição sob diversos aspectos, identificando pontos fortes e fracos, problemas, fragilidades e potencialidades. O uso desses resultados, deve orientar a construção de diretrizes que fortalecerão a gestão para a construção de documentos e ações que possam amadurecer continuamente o ensino-aprendizagem ofertado.

A elaboração dos relatórios e as recomendações subsidiam, portanto, os gestores na tomada de decisões relativas a prioridades e estratégias institucionais. Ou seja, é uma importante fonte de informação para o planejamento e desencadeamento de ações institucionais. Toda essa compreensão é importante para ressaltarmos que os resultados da avaliação não estão apenas no encerramento de um ciclo, mas no processo. Tão importante quanto o final, são as etapas pelas quais temos que passar pois, o que se revela pode, com o tempo, refletir numa mudança qualitativa de percepção institucional e da avaliação em si pela comunidade acadêmica, ou seja, servidores e alunos.

O Relatório Final da CPA Triênio 2021-2023 concentra, fundamentalmente, na apresentação de pontos de atenção e possíveis soluções sugeridas pela comunidade acadêmica do IFAC. O Balanço Crítico apresentado no segundo Relatório Parcial, norteou a construção do que denominamos proposta de Plano de Melhorias.

Entende-se que esta construção, seja documento fundamental para subsidiar as discussões para a construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFAC.

Considerando que 2023 encerra o ciclo avaliativo, passando a um processo eleitoral para constituição de um novo ciclo, destacamos alguns pontos de relevância enquanto os principais desafios vivenciados. São eles:

- Constituição e Manutenção das equipes dos Comitês Locais – alto índice de desistência dos membros e/ou dificuldade de composição/recomposição;
- Desconhecimento do papel e baixa visibilidade da CPA perante os servidores e discentes – com baixa adesão à participação na pesquisa aplicada;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

- Falta de informação da comunidade acadêmica acerca da importância institucional da autoavaliação e os impactos e sanções possíveis a partir do não cumprimento das suas ações e da insuficiência dos seus resultados;
- Falta de conhecimento ou apropriação dos documentos oficiais e indicadores que viabilizam credenciamento, reconhecimento e revalidação de reconhecimento de cursos, comprometendo e/ou dificultando o movimento para avaliações externas, quando solicitado;
- Burocratização do processo de autoavaliação por conta das necessidades de apropriação, construção e parceria tecnológica com setor responsável por tecnologia e informação no IFAC.

A avaliação requer dos atores envolvidos compromisso ético, conscientização política e uma prática pedagógica reflexiva, crítica, criativa e inovadora. Por esse motivo, elencamos algumas ações que podem melhorar o processo em relação aos gargalos apresentados:

- Elaboração de um documento interno para a CPA que norteie por fase e etapas, as ações necessárias a cada ano do ciclo, destacando todos os setores fundamentais para cada tipo de construção (TI, Pró-Reitorias, Diretorias, etc), planejamento das ações de forma coletiva e compartilhada com esses setores, no que diz respeito à sua atuação em todo o processo de construção, desenvolvimento e consolidação dos resultados da autoavaliação do ciclo;
- Elaboração de materiais de mídia que possam ser utilizados como referência à imagem, função e participação na estrutura organizacional da instituição por campus (banners, faixas, totem, etc);
- Promoção e evidência aos resultados alcançados pelo IFAC no âmbito do ensino, pesquisa e extensão que estejam vinculados às questões da pesquisa de autoavaliação, PDI e ação desenvolvida, permitindo assim que a comunidade acadêmica reconheça a importância de avaliar, o dado apresentado no questionário como uma diretriz do PDI e onde podemos chegar com as ações realizadas face ao que é proposto em cada ciclo;
- Incentivar e fortalecer a participação da CPA nos eventos institucionais para apresentação das suas ações, propostas e difusão do trabalho desenvolvido por campus e em eventos gerais;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

- Criação de um plano de ação com alcance específico à comunidade externa, buscando a compreensão do quanto a importância do IFAC na sua comunidade, suas expectativas em relação aos cursos propostos e a percepção acerca das ações desenvolvidas.

Em suma, avaliar é um desafio. Com esmero e perseverança, o IFAC vem desenvolvendo suas atividades de forma a priorizar a qualidade em todos os aspectos. Em 2023, pudemos receber avaliações externas para quatro cursos de graduação, contribuindo como um de seus indicadores e validando todo um esforço para o reconhecimento dos cursos que obtiveram conceitos expressivos perante o MEC. Resultados como estes, motiva servidores e alunos cada vez mais a serem melhores e garantir a manutenção do status de excelência alcançado.